

## **AS PESQUISAS QUE ESTÃO SENDO CONDUZIDAS PELOS ADOLESCENTES**

Todos os adolescentes da terceira turma dos ADLs (Agentes de Desenvolvimento Local) estão fazendo o levantamento das pessoas que já passaram por algum processo de capacitação do SERTA. Na primeira rodada encontram-se entre esses, os ADLs da primeira, segunda e terceira turma, os ADACs da primeira e segunda, Os arte-educadores, a equipe de teatro, de percussão e dança, os Conselheiros Municipais, as famílias de produtores rurais, as professoras municipais rurais. Na medida que a pesquisa estiver concluída com esses, continuará com os componentes da Rede Cultural, as famílias do Progera-PETI, os participantes das EIC (Escola de Informática e Cidadania). Estamos a três semanas nesse processo e algumas reflexões já podem ser feitas para continuar. Esse texto tem o objetivo de refletirmos esse momento do processo de formação dos que já tiveram capacitação com o SERTA. Vamos começar pelos componentes da pesquisa, que precisam ser levados em conta.

### **Os componentes dessa pesquisa**

- |    |  |
|----|--|
| 1. | A finalidade e a motivação da entrevista, para que e porque estamos fazendo,     |
| 2. | O processo de planejamento e aplicação das entrevistas, o que estamos fazendo,   |
| 3. | A interação entre o entrevistador e o entrevistado/a, com quem estamos fazendo,  |
| 4. | O roteiro da entrevista, questionário ou ficha, o que estamos usando para fazer, |
| 5. | O resultado ou produto das entrevistas, o que esperamos alcançar.                |

#### **1. A finalidade e a motivação da pesquisa.**

A finalidade não é só uma, nem só de um tipo, tem uma que é mais em longo prazo, chama-se também objetivo principal, estratégico. Está no plano de longo prazo, não é imediatamente que vai ser alcançada. Mas é essa finalidade que determina ou subordina as outras, por isso que os estudiosos no assunto chamam de principal ou estratégica. Trata-se de conquistar o desenvolvimento da Bacia do Goitá. Eis nosso objetivo estratégico. Além dessa finalidade, tem várias outras mais em curto prazo, mais específica, mais imediata, que se colocam como meio e oportunidade para alcançar a estratégica. Podem ser várias, entre essas, convém lembrar:

- Exercício para os educadores e educandos aprenderem a fazer um diagnóstico.

- Conhecer e identificar o capital humano formado pelo SERTA nos municípios, distritos, povoados, sítios e bairros,
- Conhecer mais profundamente o que estão conseguindo alcançar,
- Aprender agir em equipe, em ações que exigem planejamento, execução e avaliação,
- Exercitar e conviver com o método da PEADS.
- Algumas perguntas que já podem ser feitas para ajudar nosso entendimento
- Os entrevistadores estão conscientes desses tipos de objetivos? Sim, ou não, porque?
- Os entrevistadores estão conseguindo passar para os entrevistados, pelo menos alguns desses objetivos? Quais? Dar exemplos.
- Qual a importância do educador/a e o entrevistador/a, terem clareza sobre esses objetivos?

## **2. O processo de planejamento, execução das entrevistas.**

Essa pesquisa é uma ação onde interagem os educadores e os educandos da terceira turma. Podemos perguntar sobre esse componente:

- Os educadores do SERTA conseguiram colocar bem a questão, a tarefa, para os educandos? Sim ou não? Porque? Dar exemplos
- Os educandos assimilaram a tarefa, incorporaram o que teriam de fazer? Dar exemplos.
- Houve participação, motivação dos educandos em preparar-se para assumir, executar e aplicar as entrevistas? Cada um se posicione e fale de sua própria experiência.
- Nas tarefas em equipe, houve a participação desejada? Ficou gente sem assumir, escorando-se nos demais?

## **3. A interação entre o entrevistador/a e o entrevistado/a**

- Os entrevistadores conseguiram criar o clima para a entrevista? Dar exemplos.

- Conseguiram motivar o entrevistado/a? Ou entraram secamente e mecanicamente no assunto? Ou deixaram o roteiro para o entrevistado responder? Dê o seu exemplo.
- Conseguiram com os entrevistados/as as informações necessárias sobre o que fazem com o que aprenderam na Aliança? Ou essa informação precisa ser completada?

**4. O roteiro para a entrevista.**

- Usaram como roteiro, ou ficaram presos mecanicamente ao papel ou às perguntas? Fale de sua experiência.
- Teria que se acrescentar alguma pergunta para conseguir as informações necessárias? Qual?
- Criaram essa pergunta ou deixaram sem fazer só porque não tinha no roteiro?

**5. O resultado ou produto, quer também podem ser diversos**

**Os números:**

- Quantos adolescentes se envolveram na aplicação das entrevistas? Quantas pessoas sem ser ADL da terceira turma, ajudaram?
- Quantas entrevistas foram realizadas? Com quais e quantos atores sociais?
- Quanto tempo estão usando para as entrevistas?

**As descobertas:**

- Quais têm sido as descobertas, as aprendizagens, no planejamento e aplicação das entrevistas?
- De que me senti capaz ou incapaz? Que limite percebi e em que ou o que devo superar nesse processo de ir ao encontro dos outros para motivá-los, para obter informações? Fale de sua experiência.
- Que compreensão maior ou mais clara passei a ter das questões?

**Os dados:**

- Como estamos computando as informações? O que elas estão nos mostrando?
- Como estamos nos apropriando dos dados?

Essas perguntas não são para serem respondidas de uma só vez, devem permanecer um tempo nas nossas cabeças, dormir no travesseiro, serem respondidas com calma e não só na equipe, mas também para dentro de si mesmo. Não devem ser respondidas e dadas como prontas e sim permanecerem nos inspirando ao longo de todo o processo.

Na PEADS, essas perguntas são de avaliação da aplicação da pesquisa, encontra-se ainda na primeira etapa da PEADS. Não é uma avaliação final ainda. Ainda vamos concluir a primeira etapa da pesquisa, para entrar na análise e desdobramento, na ação e finalmente na quarta etapa, na avaliação.

### **RECOMENDAÇÕES PARA EDUCADORES/AS E EDUCANDOS/AS PARA A ANÁLISE E O DESDOBRAMENTO (Segunda etapa do método da PEADS)**

1. Construir as tabelas, os gráficos das respostas por município ou distritos e povoados.
2. Construir o mapeamento de cada área geográfica, por exemplo, no sítio Agostinho de Feira Nova, quantos e quais são os ADLs, os ADACs, as professoras, os produtores e outros atores? Começar a construir um mapa do sítio e arredores e identificar a moradia dessas pessoas.
3. Fazer o relato das ações desenvolvidas. Possivelmente, esse será o dado mais desdobrado na seqüência desse processo.
4. Voltar aos entrevistados/as, para completar os dados, que na análise foram descobertos, como insuficientes e incompletos.
5. Selecionar algumas ações básicas e significativas e produzir documento, registro jornalístico e fotográfico. Podem ser preparados para publicar ou por na internet.
6. Organizar por temas as ações com seus autores, por área temática de atuação. Por exemplo, no Sítio Agostinho: Pessoas que estão atuando com crianças (catequese, PETI etc.). Pessoas e ações ligadas a associação e organização das

famílias. Pessoas e ações com a questão agrícola, de produção e comercialização, uso de tecnologias apropriadas. Pessoas e ações com o projeto da microbacia. Pessoas e ações com as escolas, a PEADS, as hortas. Pessoas e ações ligadas com a arte e a cultura. Pessoas e ações s ligadas com as igrejas e atividades religiosas. Pessoas e ações articuladas com as questões do direito e da cidadania e assim por diante.

### **OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS**

Essas seis tarefas vão ocupar todo o mês de outubro, entrando para novembro.

Caminharão paralelamente à realização dos encontros municipais de mobilização e prosseguirão depois deles. Ao mesmo tempo, haverá estudo de outros textos, realização de oficinas, planejamento e avaliação das tarefas específicas.

Um desdobramento posterior será a análise das ações desenvolvidas pelos entrevistados, para conhecer os participantes, os resultados e os impactos. Para melhorar a eficiência e eficácia dos mesmos no território.

*Abdalaziz de Moura - Presidente do SERTA  
E Empresário Parceiro do Projeto Aliança*